

13 de dezembro

PREÇO ETERNO

Ao entrar no mundo, Cristo disse: “Sacrifício e oferta não quiseste, mas preparaste um corpo para Mim.” Hebreus 10:5

Como pode o Deus eterno morrer? Eu sei que Jesus tinha duas naturezas - Ele era plenamente homem e plenamente Deus - e que a natureza divina nunca morre. Mesmo assim, em que sentido Ele sofreu a morte eterna?

O apóstolo Paulo afirma que, na encarnação, Jesus Se esvaziou, tornando-Se semelhante a nós (cf. Fp 2:5-11). Ele abriu mão, por exemplo, de Sua onipresença. Enquanto esteve aqui na Terra, Ele não podia curar na Galileia e, ao mesmo tempo, pregar na Judeia. Além disso, Ele também renunciou à Sua onisciência. Ao ser questionado sobre o dia de Sua volta, Ele respondeu: “A respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos Céus, nem o Filho, senão o Pai” (Mt 24:36).

No entanto, embora tenha voluntariamente Se esvaziado de Seus atributos, Ele não deixou de ser Deus. Como o dono de um Porsche que deixa o carro na garagem para andar a pé com o filho vitimado de amaxofobia, isto é, o medo de entrar em automóveis, Cristo andou entre nós. E por quanto tempo Ele será plenamente homem e plenamente Deus?

Para sempre! Após Sua ressurreição e ascensão, Jesus foi para o Céu retido em um corpo que, apesar de glorioso, está aquém da condição que tinha antes de Se encarnar neste mundo (Hb 10:5-7). Trata-se de um corpo limitado que não difere do corpo que teremos quando formos transformados (Fp 3:21). Tanto que, ao ressuscitar, os salvos atingirão a mesma estatura Dele (Ef 4:13). Por isso, Romanos 8:29 e Hebreus 2:11 afirmam que Cristo é nosso irmão.

Seu corpo ressurreto ainda retém as feridas da cruz. Ao vê-Lo no Céu, João O descreveu como um Cordeiro com marcas da degola (Jo 20:27; Ap 5:6). Toda cicatriz desaparecerá na ressurreição final, exceto as Dele, que permanecerão para sempre como um memorial do eterno amor.

Ficar eternamente retido a um corpo humano. Esse seria o preço que Ele pagou? Ser para sempre sacerdote, mesmo após cessar o pecado (Hb 4:15; 5:5)? Isso é maravilhoso demais para mim. Quando me questionam por que Deus permitiu o mal no Universo, penso imediatamente: E quem, senão Ele, pagou o maior preço? Só me resta hoje lançar-me inteiramente aos pés de Jesus.